



## **A VIOLÊNCIA NAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS: PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**

**Maria Eduarda Lins da Silva<sup>1</sup>, Thales Fabricio da Costa e Silva<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo analisar a percepção dos estudantes residentes universitários sobre a violência nas residências universitárias da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A coleta de dados se deu por meio de questionários, aplicados a 67 residentes, e de entrevistas, realizadas com 8 residentes. A abordagem da pesquisa é mista (quantitativa e qualitativa) e a análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva e análise de conteúdo. Os resultados da pesquisa revelaram que existe violência psicológica, institucional, sexual, patrimonial e física no ambiente das residências universitárias da UFCG, sendo a violência psicológica a mais comum. Além disso, a discriminação relacionada ao gênero, orientação sexual, classe social, religião, aparência física e curso de graduação é presente nas relações interpessoais, o que é um preditor para situações de violência. As narrativas dos estudantes ampliam a discussão, permitindo compreender as vivências de violência que, embora pontuais, influenciam a permanência do estudante com qualidade. Ao final, a pesquisa indica que as estratégias mais efetivas para a mitigação da violência se baseiam no diálogo, em ações preventivas, na responsabilização do agressor e na aplicação de medidas de segurança para a vítima. A pesquisa apresenta implicações práticas para a gestão da instituição e reforça a importância de intervenções que promovam uma cultura de paz e respeito às diferenças nas residências universitárias e o desenvolvimento de habilidades sociais entre os residentes universitários.

**Palavras-chave:** Violência, Residência Universitária, Cultura de Paz.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Direito, Unidade Acadêmica de Direito (UAD), Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS), UFCG, Sousa, PB, e-mail: [mariaeduardalinsilva@gmail.com](mailto:mariaeduardalinsilva@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutor em Administração – USCS; Mestre em Administração Pública – UFCG; Bacharel em Psicologia – UNP. Psicólogo do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS), UFCG, Sousa, PB, e-mail: [thales.fabricio@tecnico.ufcg.edu.br](mailto:thales.fabricio@tecnico.ufcg.edu.br)



***VIOLENCE IN UNIVERSITY RESIDENCES: PERCEPTION OF RESIDENTS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE***

**ABSTRACT**

This article aims to analyze the perception of university students about violence in the university residences of the Federal University of Campina Grande (UFCG). Data collection was carried out through questionnaires, applied to 67 residents, and interviews, conducted with 8 residents. The research approach is mixed (quantitative and qualitative) and the data analysis was performed through descriptive statistics and content analysis. The results of the research revealed that there is psychological, institutional, sexual, patrimonial and physical violence in the environment of the university residences of UFCG, with psychological violence being the most common. In addition, discrimination related to gender, sexual orientation, social class, religion, physical appearance and undergraduate course is present in interpersonal relationships, which is a predictor of situations of violence. The students' narratives broaden the discussion, allowing us to understand the experiences of violence that, although specific, influence the student's permanence with quality. Ultimately, the research indicates that the most effective strategies for mitigating violence are based on dialogue, preventive actions, holding the aggressor accountable, and implementing safety measures for the victim. The research presents practical implications for institutional management and reinforces the importance of interventions that promote a culture of peace and respect for differences in university residences and the development of social skills among university residents.

**Keywords:** Violence, Residence University, Culture of Peace.